



ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA NO MERCADO DE TRABALHO PRIVADO BRASILEIRO

ANA CLAUDIA MUNIZ FURTADO GRUBBA; ALESSANDRA PAULA F. M. NEUMANN;
LUIZ ROBERTO RAMOS

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida são esperadas profundas transformações na sociedade nos próximos 50 anos, especialmente no que se refere ao envelhecimento. Envelhecer de forma saudável envolve uma interação multidimensional entre saúde física e mental, independência social e econômica. Neste contexto surge o preconceito etário, que categoriza e divide as pessoas trazendo impactos negativos. Apesar de presente, considera-se que o etarismo é pouco discutido quando comparado a outras formas de preconceito. **OBJETIVOS:** explorar a distribuição etária da população no mercado de trabalho privado brasileiro. **METODOLOGIA:** avaliação exploratória de dados secundários obtidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) elaborado pelo Ministério do Trabalho e Previdência nos anos 2000, 2005, 2010, 2015 e 2020 descrevendo a participação de trabalhadores por faixa etária no mercado de trabalho privado em relação a população do país obtida através dos registros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **RESULTADOS:** Os resultados mostram um aumento crescente do envelhecimento da população brasileira. Entre 1980 e 2060, a participação da população com menos de 20 anos reduziu 29,3 pontos percentuais. Já a população com mais de 40 anos poderá passar de 21,5% em 1980 para 57,6% em 2060. A estimativa de atingimento de metade da população com mais de 40 anos se dará em 2037. Em relação a participação da população que possuía vínculos ativos no mercado de trabalho privado de acordo com a RAIS, observou-se que as faixas etárias de 20 e 29 anos e 30 e 39 anos encontravam-se acima do índice geral. Importante destacar que a faixa etária entre 50 e 59 anos, economicamente ativa, em especial encontrava-se com valores bem abaixo do índice geral, abaixo de 25%. **CONCLUSÃO:** os resultados reforçam o envelhecimento progressivo da população brasileira e uma participação da população acima de 40 anos no mercado de trabalho privado brasileiro inferior à sua representatividade populacional. Entende-se que são necessários novos estudos para avaliar as causas desta menor participação.

Palavras-chave: Envelhecimento, Etarismo, Trabalho, Idade, Preconceito.